

Sobre os autores

Bibiana Maria Bragagnolo (bibi_bragagnolo@hotmail.com) é Mestre em Práticas Interpretativas – piano pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Bacharel em Piano e Licenciada em Música pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP). Atualmente cursa o Doutorado em Musicologia na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sob orientação do Prof. Dr. Didier Guigue. Como pesquisadora tem se apresentado em diversos congressos, como no Performa 17, na International Conference “Performance analysis: a bridge between theory and interpretation” e no XVII Congresso da ANPPOM. Também tem artigos publicados em revistas especializadas, como *Música Hodie* e *Opus*. Como pianista, se apresenta regularmente dentro do grupo Artesanato Furioso, projeto que envolve experimentação e performance, e em recitais solo. Em 2015 foi solista na estreia brasileira do Concerto Para Piano Preparado e Orquestra de Câmara de John Cage.

Didier Guigue (didierguigue@gmail.com) é Professor Titular aposentado da Universidade Federal da Paraíba e Pesquisador Colaborador no NICS (Unicamp, São Paulo). Sua atuação nas áreas de Musicologia do Séc. XX, Musicologia sistemática e Computação aplicada à Análise Musical, eixo central da sua atividade no Programa de Pós-Graduação em Música desta Universidade, sinaliza-se por um consistente número de projetos de pesquisa, publicações e comunicações no Brasil e no exterior. Doutor pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris, 1996), realizou em 2007/2008 pós-doutorado no CICM, Paris. Um dos membros fundadores do COMPOMUS (Laboratório de Composição da UFPB), é Coordenador do Grupo de Pesquisas Pesquisas Mus3 (Musicologia, Sonologia e Computação). Sua atividade como compositor é dominada por produções no campo da música eletroacústica e projetos multimídia.

Rodolfo Coelho de Souza (rcoelho@usp.br) é Professor Titular do Departamento de Música da Universidade de São Paulo vinculado à Faculdade de Filosofia Ciência de Letras de Ribeirão Preto. Atua como orientador de doutorado na Pós-Graduação em Música da Escola de Comunicações e Artes da



USP. De 2000 a 2005 foi Professor do Departamento de Artes da UFPR. Graduou-se em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1976), fez Mestrado em Musicologia na ECA-USP (1994) e Doutorado em Composição Musical na University of Texas at Austin (2000). Em 2009 realizou pesquisas de pós-doutorado University of Texas at Austin com E. Antokoletz e R. Pinkston. Em 2006 tornou-se Professor Livre Docente. Em 2018 tornou-se Professor Titular. Atua nas áreas de Composição Musical, Tecnologia da Música e Musicologia Analítica. Foi coordenador do Lacomus - Laboratório de Computação Musical da UFPR (2001-2004) e atualmente é coordenador do LATEAM - Laboratório de Teoria e Análise Musical do DM-FFCLRP-USP. Foi editor do periódico *Musica Theorica* da TeMA - Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical e atualmente é presidente da TeMA para o biênio 2019-20. Entre suas composições musicais destacam-se: *O Livro dos Sons* (2010) para orquestra e sons eletrônicos, *Concerto para Computador e Orquestra* (2000) e *Tristes Trópicos* (1991). É bolsista de Produtividade em Pesquisa PQ2 do CNPq.

Ricardo Henrique Serrão (ricardo-hs@hotmail.com) é Bacharel em Violão Clássico pela Unicamp e mestre em Composição sob orientação da Profa. Dra. Denise Hortência Lopes Garcia, Ricardo Henrique desenvolve pesquisas em música nas áreas de performance, composição e análise musicais. Como performer, atua em campos da música clássica e popular brasileira tendo realizado apresentações em diversos locais como SESC Campinas, SESC Interlagos, SESI Araraquara, Circuito Cpfl Parklett Musical, Movimento Violão - Jovens Virtuoses, Simpósio Internacional da UFMG, Seminário Milton Nunes, Seminário de Violão de Rio Claro, dentre outros. Em música de câmara, conquistou os prêmios de 1º lugar no Concurso Nacional Musicalis (2013); 2º lugar no Concurso internacional Raul Sánchez Clagett de Violão (Uruguai, 2013) e 1º lugar no Concurso de Violão Souza Lima (2017) além de, no ano de 2014, ter sido solista convidado pela Orquestra Comunitária da Unicamp. Nas áreas de ensino, foi professor no curso de Violão da Escola Livre de Música da Unicamp entre os anos de 2011 e 2015; como professor assistente da graduação em música da Unicamp nas disciplinas de Harmonia do Classicismo, Harmonia do Romantismo e Harmonia do século XX e, atualmente, é professor capacitado pela metodologia Suzuki no Centro Suzuki de Campinas. No campo da composição e análise musical, tem atuado como pesquisador desde 2014 em pesquisas voltadas ao repertório musical dos séculos XX e XXI junto de grupos de pesquisa no NICS

e CDMC Unicamp, tendo em, 2018, defendido sua dissertação “TERRITÓRIOS DE CRIAÇÃO: O gênero musical – Estudo em uma perspectiva histórica e composicional”.

Denise Hortência Lopes Garcia (d_garcia@iar.com.br) é compositora, professora doutora do Instituto de Artes da Unicamp. Bacharel em Música pela USP (1985), Mestre em Artes pela Unicamp (1993) e Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP (1998). Realizou estudos de composição na Musikakademie Detmold e na Musikhochschule de Munique (1979-1984). Fez estágio de doutorado junto ao INA-GRM em Paris. Realizou pós-doutorado junto à Escola de Música da UFRJ (2007). Sua pesquisa musicológica se concentra na área de análise de música eletroacústica, tendo se dedicado nos últimos anos a pesquisar, documentar e analisar a música eletroacústica brasileira. Como compositora trabalhou em pesquisas interdisciplinares junto ao LUME/UNICAMP, tendo composto música para importantes produções teatrais desse Núcleo, assim como junto a projetos do Departamento de Dança da Unicamp. Nos anos 90 desenvolveu trabalhos na área da música eletroacústica, gênero musical que responde pela maior parte de sua publicação em Cds. Tem dois Cds solos publicados e várias publicações de obras em coletâneas. Nos últimos anos tem composto também obras para Orquestras Sinfônicas. Foi Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Música e Coordenadora dos Cursos de Pós-graduação do Instituto de Artes da Unicamp. Atualmente é Diretora do CIDDIC – Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural da Unicamp.

Ernesto Frederico Hartmann Sobrinho (eh.ufes@gmail.com) é graduado em Piano pela UFRJ, Mestre em Piano pela UFRJ, Doutor em Música (Linguagem Musical) pela UNIRIO e realizou estágio de Pós-Doutorado no PPGMúsica da UFPR. Também faz parte da sua formação cursos livres de regência com o Maestro Alceu Bochino na EMVL/RJ, Graduação em regência na UFRJ (incompleto) com o Maestro Roberto Duarte, além de master-classes de performance com os professores: Sônia Maria Vieira, Colbert Hilgenberg, Luís Carlos de Moura Castro, Homero Magalhães, Luís Medalha, Luís Senise, Glória Maria da Fonseca, Myriam Grosman, Caio Pagano, Ondine Mello, Frederick Moyer (USA), Fani Solter (Alemanha), Mario Papadopoulos (Inglaterra), Dominique Merlet (França), Mikhail Rudy (Rússia), Ruth Laredo (EUA) entre outros importantes nomes. Atua profissionalmente em recitais de música de

Câmera e como solista. Como docente da UEMG, dos anos de 2000 a 2005, idealizou e organizou a Orquestra de Câmara desta instituição, constituída de alunos do curso de graduação em instrumento e colaboradores. É compositor, tendo sido premiado no 1º Concurso SESI Minas de Composição para Orquestra do SESI, realizado pela FIEMG/MG em 2006 e participado de festivais e eventos de música contemporânea com destaque para as Bienais de Música Contemporânea da FUNARTE (2007/2009). Trabalhou como docente na UFMG, UFRJ, UFSCar e UFF e atuou também como Coordenador do curso de Licenciatura em Música da Universidade do Vale do Rio Verde e dos cursos de Graduação (Bacharelado e Licenciatura em Música) do Conservatório de Música de Niterói. É pesquisador dos grupos Arte, Filosofia e Literatura na Idade Média; Contexto, estruturação, influência e estilo musical entre 1850-1950 e membro do Núcleo de Pesquisa em Música e Filosofia. Atualmente é professor do Departamento de Teoria da Arte e Música da UFES onde leciona as disciplinas relacionadas à Composição Musical. É professor colaborador dos Programas de Pós-Graduação em Música da UFPR e da UFMG.

Tatiana Olivieri Catanzaro (tatiana.catanzaro@gmail.com) é professora de Composição e Tecnologia Musical no Departamento de Música do Instituto de Artes da Universidade de Brasília. Possui graduação em Bacharelado em Música com Hab. em Composição pela Universidade de São Paulo (1999), mestrado em Musique et musicologie pela Universidade de Paris IV - Sorbonne (2006), mestrado em Musicologia pela Universidade de São Paulo (2003) e doutorado em Musique et musicologie pela Universidade de Paris IV - Sorbonne (2013). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Composição Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: composição musical, música de câmara, música instrumental, tecnomorfismo e música contemporânea.

Flávio Fernandes de Lima (flaviolima@recife.ifpe.edu.br) possui graduação em Licenciatura em Música pela UFPE (2007), Pós-Graduação em Coordenação Pedagógica pela UNICAP, graduação em Bacharelado em Música pela UFPB (1984), Complementação Pedagógica pela UPE, e graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal de Pernambuco (1982). Atualmente é professor de música aposentado do Conservatório Pernambucano de Música e do IFPE - Campus de Belo Jardim (professor de metais, Harmonia e Arranjo do Curso de Licenciatura em Música, de 2010 a 2014) e do Campus Recife (a partir de 2015). Foi músico profissional (trombonista) da Orquestra Sinfônica do Recife

por 26 anos e da Orquestra Sinfônica da Paraíba por 4. Tem experiência na área Música, com ênfase no ensino de metais, em Instrumentação, interpretação trombonística e pianística (gênero erudito e popular), composição, arranjos para música popular, orquestração, regência orquestral e de banda. Foi integrante do extinto GAMA-Grupo de Análise musical (UFPG-CNPq) da Universidade de Campina Grande-PB. Concluiu o Mestrado em Composição em 2011, pelo PPGM da Universidade Federal da Paraíba, tendo como orientador o Prof. Dr. Liduíno Pitombeira, e Doutor em Composição em agosto de 2018, também pelo PPGM-UFPB, sob a orientação do Prof. Dr. José Orlando Alves.

José Orlando Alves (jorlandoalves2006@gmail.com) é Doutor em Música (Unicamp, 2005), Mestre e Bacharel em Composição Musical pela UFRJ (2000). Professor Associado do Departamento de Música da UFPB (2006). Membro do quadro efetivo do quadro de professores ligados ao PPGM/UFPB, do Laboratório de Composição Musical da UFPB (COMPOMUS) e do MUS3 (Laboratório de Musicologia e Sonologia da UFPB). Área de Composição, Teoria, Análise Musical, é membro fundador do Grupo Prelúdio 21 (UNIRIO, UFRJ e UFPB).

Rodrigo Lopes da Silva (rodrigochoir@gmail.com) é doutorando no Programa de Pós-Graduação em Música da USP. Está inserido na linha de pesquisa dedicada ao estudo da significação musical e cursou mestrado em musicologia da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP).

Diósnio Machado Neto (dmneto@usp.br) é professor Livre-Docente da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). É professor do programa de Pós-Graduação em Musicologia do Departamento de Música da ECA-USP, onde ministra as disciplinas de Análise da Historiografia Musical Brasileira e Estudos de Significação Musical. Possui graduação em Bacharel em Música - Habilitação Instrumento - pela Pontifícia Universidad Católica de Chile (1992), mestrado e doutorado em Musicologia pela Universidade de São Paulo (2001; 2008), tendo como orientadores José Eduardo Martins (mestrado) e Mário Ficarelli (doutorado). Teve como mentores de suas pesquisas Régis Duprat e Mário Vieira de Carvalho. Ingressou no corpo docente do Departamento de Música da ECA/USP em 2002. É membro do Italian and Ibero American Relationships Study Group (RIIA), sediado no IMLA-Veneza (Istituto per lo studio della musica latinoamericana durante il periodo coloniale). Tem apresentado trabalhos em importantes congressos no Brasil e no exterior,

destacando participações em colóquios na Universidade Nova de Lisboa; Universidade do Minho; na Fundação Calouste Gulbenkian, na Universidade de Coimbra, na Sociedade Chilena de Musicologia e Associação Argentina de Musicologia; Sociedad Española de Musicologia; Università Ca Foscari, entre outras. É parecerista Ad hoc de agências de fomento como Fapesp; Fapemig, Fapeba e Capes. Recebeu Menção Honrosa no Prêmio Capes de Tese 2009 pela tese “Administrando a Festa: Música e Iluminismo no Brasil Colonial”. É fundador da Associação Regional para América Latina e Caribe da International Musicology Society (ARLAC-IMS) e da Associação Brasileira de Musicologia (ABMUS). Coordena o Laboratório de Musicologia (LAMUS). No nosso laboratório desenvolvemos pesquisas sobre processos ideológicos na música. Nesse sentido desenvolvemos linhas sobre estudos retóricos na música do período colonial brasileiro; estudos historiográficos; estudos dos processos migratórios e seu impacto na prática da música.

Silvio Ferraz Mello Filho (silvioferrazmello@gmail.com) iniciou em 2014 suas atividades como professor do curso de composição do Departamento de Música da Universidade de São Paulo. Entre 2002 e 2013 atuou como Professor Associado do departamento de música do Instituto de Artes da UNICAMP, no biênio 2009-2010 foi Diretor Pedagógico da Escola de Música do Estado de São Paulo e Diretor do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Professor voluntário do programa de pós-graduação em Música da ECA- USP (2009-2010). Coordenou o Centro de Linguagem Musical (PUCSP), o instituto virtual MusArtS (musica articulata sciencia) interface para projetos que relacionam criação musical, ciência e tecnologia enfocando áreas como acustica de salas, composição e análise musical com auxílio de computador, interatividade e estudos de cognição musical e o Núcleo de Integração e Difusão Cultural (NIDIC-UNICAMP) e o curso de Pós-Graduação em Música da Unicamp (2013). Estudou composição com os principais representantes do movimento Música Nova em S.Paulo nos anos 70, Willy Correa de Oliveira, Oliver Toni e Gilberto Mendes, na Universidade de S.Paulo. Posteriormente participou nos seminários de composição de Brian Ferneyhough, na Fundação Royaumont em Paris, e de Gerard Grisey e Jonathan Harvey no IRCAM, oportunidade em que completou sua formação de compositor. Desde 1985 participa ativamente dos principais festivais brasileiros de música contemporânea, sobretudo o Festival Música Nova e a Bienal de Música

Brasileira Contemporânea, com algumas saídas para fora do Brasil ao participar do Festival d'Automne à Paris 1994 e do festival Sonidos de las Americas, Carnegie Hall-N.York, em 1996. É doutor em Comunicação e Semiótica, Livre Docente pela Universidade de Campinas, autor de *Música e Repetição: aspectos da questão da diferença na música contemporânea* (SP: Educ/ Fapesp, 1997), *Livro das Sonoridades* (Rio: 7 letras, 2004) e organizador de *Notas-AtosGestos* (Rio: 7 letras, 2007). Bolsista da Fundação Vitae em 2003, pesquisador associado à Fapesp e pesquisador do CNPQ, desenvolve projetos no campo da composição musical contemporânea, com ênfase no estudo das implicações do conceito de tempo na música do final do século X e séc.XXI. Do ponto de vista estritamente composicional tem trabalhado com ênfase na escrita instrumental com uso de técnicas estendidas e no desenvolvimento de técnicas de reescrita musical.

William Teixeira da Silva (teixeiradasilva.william@gmail.com) é Bacharel em música com habilitação em violoncelo pela UNESP, Especialista em Teologia Bíblica pelo Centro Presbiteriano de Pós-Graduação "Andrew Jumper", Mestre em música pela UNICAMP e Doutor em música pela USP. Pesquisa as relações entre a retórica e a música contemporânea a partir do referencial das neoretóricas do século XX. Seu trabalho já foi exposto em eventos nas áreas de música, teologia e análise do discurso em diversos estados do Brasil, além de Europa, Reino Unido e Estados Unidos. Ao violoncelo, já atuou como solista frente a grupos como Orquestra Sinfônica da UNICAMP, Orquestra Sinfônica de Rio Claro, Orquestra de Câmara da USP, USP-Filarmônica, Fukuda Cello Ensemble e Camerata Madeiras Dedilhadas UFMS. Foi aluno dos professores Francisco Paes e Eduardo Bello até se tornar discípulo de André Micheletti. Prosseguiu sua formação por meio de masterclasses com professores como Hans Jensen, Gaetano Nasillo e Xavier Gagnepain. Tem desenvolvido trabalho dedicado à interface entre aspectos teóricos e práticos da música contemporânea, tendo estreado dezenas de obras de diversas gerações de compositores brasileiros. Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.

Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas (sergio.freitas@udesc.br) é professor nos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Música da UDESC (Florianópolis, SC). Sua atuação docente, pesquisas, publicações e orientações se desenvolvem nos campos da teoria e análise musical, contraponto, arranjo, formas musicais,

música popular e harmonia tonal. Atualmente desenvolve o projeto de pesquisa “A teoria anda só? Questões de história e reexame analítico em repertório tonal”.

Felipe Augusto Vieira da Silva (felipeavieira@usp.br) é Doutor em Música-Teoria e Análise Musical pela Universidade de São Paulo (USP); Mestre em música pela Universidade Federal do Paraná (2010) , área de concentração: Interpretação Musical e Processos Criativos. Pós-Graduado (especialização) em Análise Musical (2008) e Música de Câmara (2008) pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR-EMBAP). Bacharel em violão (2006) pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (UNESPAR-EMBAP). Iniciou seus estudos no Conservatório de MPB de Curitiba em 1998 (Violão, Guitarra, Harmonia e Improvisação). Como solista atuou em vários concertos tendo destaque como solista junto a orquestra da TV cultura (SP), conduzida pelo maestro Júlio Medaglia. Como docente foi Professor (estagiário) na UFPR entre 2009 e 2010 ministrando disciplinas práticas e teóricas para o curso de Bacharelado em Produção Sonora. Entre 2010 e 2012 foi professor de instrumento-violão na UNESPAR-EMBAP para os cursos de graduação em música. Entre 2012 e 2013 foi professor da área de teoria musical (Leitura/Escrita, harmonia, percepção, arranjos) para o curso de licenciatura em música na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Entre 2013 e 2014 foi tutor a distância em Instrumento Musical pela Universidade Aberta do Brasil (UAB-UNB) no curso de licenciatura em música. Ainda em 2014 iniciou seus trabalhos como professor/instrutor de artes/música na Prefeitura de Pinhais, onde coordenou projetos de música nas escolas municipais da cidade. E desde 2015 trabalha como professor na UNESPAR-FAP na área de teoria musical, lecionando disciplinas como Leitura/Escrita, Teoria da Música, Percepção, Análise Musical, Harmonia. Desenvolve projetos de extensão voltadas para a difusão da teoria musical para iniciantes. Participou também de seminários de Educação Musical com professores renomados como Keith Swanwick, Cristina Tourinho, entre outros. Dentre seus interesses estão: Teoria da Música, Análise Musical, Cognição Musical, Performance, Improvisação e Educação Musical.